

Posições divergentes sobre dívida no Senado

BRASÍLIA — O acordo com os bancos privados para o pagamento dos juros atrasados é um recuo em relação à proposta original apresentada pelo Governo em outubro, na avaliação do ex-Ministro da Fazenda Luiz Carlos Bresser Pereira e do economista Paulo Nogueira Batista, ex-negociador da dívida externa. No resto, os dois divergem: Bresser defendeu a aprovação do acordo pelo Senado. Batista acha que o Brasil cedeu demais e pagará mais do que pode aos credores.

O debate no Senado teve a participação do Presidente do PT, Luiz Ignácio Lula da Silva, que concordou com Bresser e Batista em um ponto: o Brasil enfrenta uma crise de credibilidade no exterior. Para Lula, o Brasil deveria tentar uma negociação em bloco da dívida com os demais países da América Latina, para fortalecer a sua posição.